



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo da deriva eólica potencial no Parque Estadual de Itapeva (PEVA)
Autor	MARINA REFATTI FAGUNDES
Orientador	EDUARDO GUIMARAES BARBOZA

ESTUDO DA DERIVA EÓLICA POTENCIAL NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPEVA (PEVA)

Marina Refatti Fagundes¹ e Eduardo Guimarães Barboza¹

¹Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica (CECO) - UFRGS

O Parque Estadual de Itapeva (PEVA) localiza-se no setor norte da planície costeira do Rio Grande do Sul, é definido como uma unidade de conservação de proteção integral criada com a finalidade de abrigar diversos ecossistemas originais da região. Entre outras paisagens características da planície litorânea do estado, o PEVA possui um vasto campo de dunas que é constantemente remodelado pela ação dos ventos. Essa dinâmica gerada pelos ventos é considerada como uma das mais importantes na modelagem da paisagem (Tomazelli, 1993). Nesse contexto, a determinação das taxas de migração das dunas, a partir de um estudo do potencial de deriva de areia em cada mês do ano, é uma importante ferramenta que pode auxiliar no planejamento ambiental da região. Portanto, para realizar esta análise, foram utilizados dados de direção e de velocidade dos ventos da estação meteorológica de Torres-RS localizada muito próxima à região estudada, obtidos no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Os dados compreendem o período entre janeiro de 2002 a dezembro de 2015 e possuem três medidas diárias. Os dados de velocidade encontram-se em metros por segundo (m/s) e são apresentadas oito direções de proveniência dos ventos. Em posse desses dados, primeiramente, foi realizada uma análise do regime eólico da região com o auxílio do software WRPLOT, através de diagramas polares denominados "Rosas dos Ventos", os quais representam a frequência com que o vento soprou em cada direção de proveniência. A partir desses diagramas é possível determinar as direções predominantes e em quais os ventos são mais fortes. Após determinou-se a deriva potencial (DP) de areia para cada mês do ano com base na metodologia proposta por Fryberger & Dean (1979), que considera a superfície do campo de dunas como lisa, sem vegetação e composta somente por grãos de quartzo com diâmetro de 0,177mm (granulometria característica desse campo de dunas). A DP para cada mês foi obtida a partir da multiplicação entre a frequência relativa de cada direção de proveniência dos ventos em cada classe de velocidade escolhida, por um fator peso, que é calculado com base nos dados de intensidade dos ventos no local. Como resultado desses cálculos, obtêm-se a DP para cada direção de proveniência. Assim, os valores podem ser representados através de um diagrama denominado "Rosa de Areia", que apresenta, além dos valores de DP, os valores da deriva potencial resultante (DPR) e da direção de deriva resultante (DDR) e são expressos em unidades de vetor (u.v.). Resultados preliminares dessa análise mostram que as proveniências predominantes são de nordeste, de sul e de sudoeste, o que faz com que este campo de dunas tenha uma componente geomorfológica representada por dunas reversas, e as dunas que compõem esse campo possuem baixas taxas de migração. Os valores das DPRs variaram bastante, constatou-se que o mês de agosto possui o maior valor de DPR de aproximadamente 361 u.v. Também, percebeu-se que na maioria dos meses a DDR é em sentido norte, se considerados os oito setores azimutais na análise.